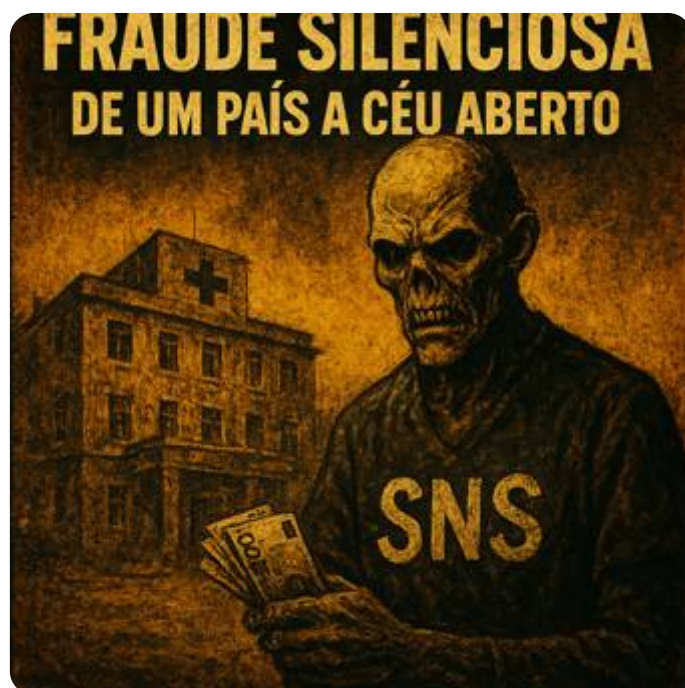




SNS: A Fraude Silenciosa de um País a Céu Aberto

Publicado em 2025-11-21 23:02:31



BOX DE FACTOS

- Fraudes no SNS detectadas desde os anos 90: horas extraordinárias fictícias, turnos impossíveis, material desaparecido.
- Sistemas de auditoria interna são insuficientes e frequentemente ignorados.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

anuais, com perdas significativas por má gestão.

- Ambiente cultural permissivo leva à repetição sistemática de abusos.

SNS: A FRAUDE

SILENCIOSA DE UM PAÍS

A CÉU ABERTO

O Serviço Nacional de Saúde tornou-se mais do que um sistema: tornou-se um espelho cru daquilo que Portugal se habituou a ser — um país onde a fraude se normalizou e onde a impunidade floresce sob o manto da burocracia eterna.

O SNS nasceu com um propósito luminoso: garantir saúde universal, gratuita, humana. Um ideal quase sagrado. Mas, ao longo das décadas, a criatura transformou-se num monstro descontrolado, devorador de recursos, incapaz de se proteger a si própria dos predadores internos que se alimentam da sua fragilidade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

com empresas amigas. Clínicas privadas que drenam recursos públicos através de artifícios bem oleados. E o clássico português: o material que desaparece como se evaporasse em ar higienizado.

O SISTEMA QUE DESAPRENDEU A INDIGNAR-SE

O problema central já nem é a fraude em si — é a anestesia colectiva. O país habituou-se a este teatro. A opinião pública encolhe os ombros. Os sindicatos protegem os seus. Os ministros prometem “rigor” enquanto nomeiam administradores escolhidos por fidelidade partidária. E o contribuinte paga a conta, resignado como um velho marinheiro que sabe que o barco mete água mas continua a remar.

A máquina do Estado vive num ecossistema onde a responsabilidade evapora. Um mundo onde faltas graves “não dão em nada”, onde processos disciplinares dormem em gavetas, onde denúncias internas morrem antes de verem a luz do dia. Um país onde a fraude não é um acidente — é parte do processo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

mérito, onde os incompetentes sobrevivem porque o sistema lhes convém, e onde qualquer tentativa de reforma séria é esmagada por interesses instalados.

O que dói não é só o desperdício. É a certeza de que se criou uma cultura que já não distingue o certo do errado. Onde tudo é tolerado. Onde tudo é desculpado. Onde tudo é esquecido.

A FRAUDE NÃO É EXCEPCÃO — É SISTEMA

Portugal vive num regime de informalidade permanente, onde a fraude não é um acto isolado mas uma forma de funcionamento institucional. Desde o SNS às autarquias, das empresas públicas às fundações, está tudo ligado por um fio invisível: a sensação de que ninguém responde por nada.

E enquanto isso, o SNS afunda-se. Cada golpe fragiliza um pouco mais a estrutura. Cada abuso retira dignidade aos profissionais honestos. Cada fraude empurra os doentes para listas de espera intermináveis.

MAS NEM TUDO ESTÁ PERDIDO

Há ilhas de excelência. Há equipas que trabalham com paixão, médicos e enfermeiros que salvam vidas com

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal precisa de coragem — não de cosmética política. Precisa de transparência, auditorias reais, punições exemplares, escolhas por mérito, e um povo que não aceite o que sempre aceitou. O SNS pode renascer, mas só quando o país decidir, colectivamente, deixar de ser cúmplice da fraude que o corrói há décadas.

Francisco Gonçalves & Augustus Veritas

Uma crónica escrita na escuridão luminosa da verdade.

[leia]



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)